

PROPRIEDADES TERAPÊUTICAS DA *Moringa oleifera* L.: REVISÃO DE LITERATURA

Joelson Pinheiro de Lima¹; Chasmenia Chaves de Castro Almeida¹; Damara de Lima Freitas¹; Jefferson Lima da Silva¹; Cinara Vidal Pessoa²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: joelson.lima2310@gmail.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: cinarapessoa@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A *Moringa Oleifera* L. é conhecida popularmente pelo nome de lírio, quiabo-de-quina ou simplesmente moringa, sua origem é indiana, pertencente à família Moringaceae, considerada uma planta de amplo espectro de ação, de fácil cultivo, que cresce em regiões desde as subtropicais secas e úmidas, até tropicais, sendo tolerante à seca, florescendo e produzindo frutos. É considerada uma planta de múltiplo uso e apresenta grande variedade de virtudes nutricionais e medicinais em todas as partes da planta. Diante disso, a pesquisa tem como objetivo revisar na literatura as propriedades terapêuticas da *Moringa Oleifera* L. Realizou-se um estudo bibliográfico do tipo exploratório-descritivo, utilizando-se bases de dados BVS, Scielo e MEDLINE, sendo que para a busca dos artigos foram utilizados os descritores em saúde com palavras-chaves em português, inglês e espanhol: Fitoterapia, *Moringa Oleifera*, Terapêutica. A pesquisa teve como critérios de inclusão oito estudos que abordavam as propriedades terapêuticas da *Moringa Oleifera*, publicados em inglês, português ou espanhol no período de 1999 a 2018. E, como critérios de exclusão, trabalhos com duplicidade e que não apresentassem resumos na íntegra nas bases de dados. Análises fitoquímicas têm evidenciado que a *Moringa Oleifera* apresenta amplo uso medicinal, com propriedades terapêuticas bactericida, diurética, antioxidante e antifúngica, contendo as vitaminas B¹, B², B³, C, E, K e os minerais: cálcio, ferro, potássio, cobre, magnésio e zinco. Apresenta altos níveis de betacaroteno e polifenóis que agem como antioxidantes protegendo as células dos efeitos nocivos dos radicais livres, prevenindo o surgimento de aterosclerose, reumatismo e alguns tipos de doenças cardíacas. A planta possui quercetina - um flavonóide utilizado na prevenção e tratamento de inflamações, atuando como cicatrizante de feridas e no tratamento da gota - e Kaempferol, tipo de flavonóide com ação antidiabética por atuar inibindo a síntese de ácido graxo. De acordo com suas estruturas e concentração de princípio ativo, pesquisas apontam o uso da casca para tratamento de diarreias; as folhas, flores e raízes no combate ao câncer; e extratos aquosos e etanólicos da semente com forte atuação contra as bactérias que causam doenças de pele, como a *Staphylococcus Aureus* e *Pseudomonas Aeruginosa*, e no tratamento de doenças causadas pelo *Vibrio Cholerae*, *Escherichia Coli* e *Salmonella Enteritidis*; bem como atividade antifúngica para cepas de *Candida Albicans* *Microsporum Canis*, com inexistência de toxicidade. A *Moringa Oleifera* apresenta potencialidade terapêutica, principalmente antioxidante, sendo também um poderoso instrumento nutricional e purificador de águas. Entretanto, enfatiza-se que a farmacologia e a química das diferentes partes da planta ainda são pouco conhecidas, necessitando de mais estudos, sobretudo no que diz respeito a sua toxicidade e ação oncológica.

Palavras-have: Fitoterapia. *Moringa Oleifera*. Terapêutica.